



**RELEASE**  
DE RESULTADOS  
**3T24**

**Algar** ▶  
Telecom

▶ SEMPRE JUNTO

# Release de Resultados 3T24

A **Algar Telecom**, Companhia de serviços de telecomunicações focada no B2B, divulga seus resultados do **3º Trimestre de 2024 (3T24)**. As Informações Financeiras Intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e IAS 34 - Informações Intermediárias - emitida pelo *International Accounting Standards Board ("IASB")*, e estruturadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"). **As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 3º Trimestre de 2023 (3T23)**. Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos.

# Mensagem da Administração

Reforçando nosso compromisso com os mais altos padrões de ética e transparência e após extenso trabalho de revisão de processos e controles reapresentamos, em 14 de novembro de 2024, as nossas demonstrações financeiras de 2023, efetuando os ajustes contábeis necessários nas contas de imobilizado e direito de uso. Com as melhorias implementadas, o relatório dos auditores independentes sobre as informações reapresentadas foi reemitido sem ressalvas. Como consequência desse processo, além da apresentação das informações do 3º trimestre de 2024, estamos reapresentando, também, na data de hoje, as informações trimestrais de 31 de março de 2024 e 30 de junho de 2024 com as correções nas contas acima mencionadas.

Seguiremos trabalhando no contínuo aprimoramento dos nossos processos e na eficiência no nosso ambiente de negócios.

Nesse 3º Trimestre de 2024, realizamos uma importante reestruturação organizacional. Além da busca por uma maior eficiência, remodelamos as nossas áreas comerciais e de marketing visando capturar melhor as especificidades de mercado de cada uma das regiões em que atuamos e alavancar nossa unidade de clientes B2B. Com as alterações de estrutura realizadas esperamos aumentar a nossa eficiência de vendas junto a esse segmento de clientes.

Paralelamente a isso e, com a configuração executiva que está à frente da administração da Companhia desde agosto desse ano, demos continuidade à implementação das ações do Programa Impulso, com vistas a um novo patamar de margem operacional, e à otimização do custo de capital. Estamos confiantes de que uma vez vencidos os desafios que se apresentaram ao longo desse ano, nossos processos e nossas estratégias estão mais preparadas para a retomada do crescimento sustentável do negócio.

E faremos isso como sempre fizemos ao longo de 70 anos: servindo e integrando pessoas e negócios de forma sustentável.

# 3T24 e 9M24

## PRINCIPAIS DESTAQUES DO PERÍODO

- ❖ **A receita operacional líquida cresceu 2,1%** no trimestre (YoY) e **2,6%** no acumulado dos 9 primeiros meses do ano. Esse resultado foi impulsionado, principalmente pelo crescimento das receitas de banda larga sobre fibra e SVAs junto a clientes residenciais. A unidade de negócios B2B demonstrou relevante crescimento dos serviços TIC mas seguiu impactada por menores receitas de conectividade.
- ❖ **O EBITDA do 3T24 foi de R\$ 227,8 milhões**, com uma **margem de 32,1%**. Neste trimestre, a administração revisou os critérios para cálculo da estimativa da perda esperada do segmento B2B, resultando em um complemento de R\$ 39,4 milhões na PCLD do período.
- ❖ O resultado líquido do trimestre foi um **prejuízo de R\$ 69,9 milhões**, ante um lucro de R\$ 3,4 milhões no 3T23, ocasionado pelo menor EBITDA combinado com um aumento no volume de amortização e depreciação de contratos de arrendamento, além dos encargos financeiros, ainda que menores que o do mesmo trimestre de 2023.
- ❖ **O fluxo de caixa das atividades operacionais somou R\$ 312,8 milhões no 3T24 e R\$ 940,4 milhões nos 9M24**, valores **37% e 21% superiores aos EBITDAs** dos respectivos períodos.

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ% a/a	2T24	Δ%Tri	9M24	9M23	Δ% a/a
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>709,4</b>	<b>694,8</b>	<b>2,1%</b>	<b>699,3</b>	<b>1,4%</b>	<b>2.107,1</b>	<b>2053,7</b>	<b>2,6%</b>
B2B	<b>469,0</b>	<b>468,2</b>	<b>0,2%</b>	<b>465,7</b>	<b>0,7%</b>	<b>1.404,5</b>	<b>1400,8</b>	<b>0,3%</b>
TIC	109,8	91,6	19,9%	104,4	5,2%	318,3	260,1	22,4%
B2C	<b>240,4</b>	<b>226,6</b>	<b>6,1%</b>	<b>233,6</b>	<b>2,9%</b>	<b>702,5</b>	<b>652,9</b>	<b>7,6%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>227,8</b>	<b>303,1</b>	<b>-24,8%</b>	<b>265,5</b>	<b>-14,2%</b>	<b>775,0</b>	<b>828,0</b>	<b>-6,4%</b>
Margem - %	<b>32,1%</b>	43,6%	-26,4%	38,0%	-15,4%	<b>36,8%</b>	40,3%	-8,8%
<b>CAPEX /RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>21,9%</b>	17,5%	<b>4,4pp</b>	21,1%	<b>0,8pp</b>	<b>21,2%</b>	16,9%	<b>4,2pp</b>

# UNIDADE DE NEGÓCIOS B2B

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ% a/a	2T24	Δ%Tri	9M24	9M23	Δ% a/a
<b>Receita líquida B2B</b>	<b>469,0</b>	<b>468,2</b>	<b>0,2%</b>	<b>465,7</b>	<b>0,7%</b>	<b>1.404,5</b>	<b>1.400,8</b>	<b>0,3%</b>
Conectividade	219,1	236,5	-7,3%	220,7	-0,7%	663,1	713,2	-7,0%
Produtos TIC	109,8	91,6	19,9%	104,4	5,2%	318,3	260,1	22,4%
Telefonia móvel	51,1	55,8	-8,4%	50,5	1,3%	156,5	169,7	-7,8%
M2M	32,0	36,9	-13,2%	31,3	2,1%	99,8	114,6	-13,0%
Humano	19,1	18,9	1,2%	19,1	-0,1%	56,7	55,1	3,0%
Voz fixa	73,5	72,4	1,6%	74,1	-0,7%	221,9	218,7	1,5%
Outras	15,4	12,0	28,4%	16,1	-4,1%	44,7	39,1	14,4%

Nota: M2M: Machine-to-Machine

No 3º trimestre de 2024 as receitas dos clientes B2B - 66% das receitas totais, somaram R\$ 469,0 milhões, uma variação de 0,2%, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, resultante da combinação entre um crescimento de 19,9% dos serviços TIC e quedas de 7,3% e 13,2% nas receitas de conectividade e *Machine-to-Machine*, respectivamente.

As menores receitas de conectividade são decorrentes, sobretudo, de um movimento, que se iniciou em 2023, de redução do escopo/preço dos serviços por parte das empresas de médio porte, que passaram a enfrentar uma situação de maior estrangulamento de liquidez. As pequenas e micro empresas, por outro lado, vem acompanhando a tendência de crescimento da economia. Para fazer frente a esse cenário e buscar uma maior eficiência de vendas a Companhia reestruturou suas áreas comercial e de marketing, nesse 3T24, e intensificou a abordagem nas regiões geográficas de maior concentração de clientes-alvo.

Quanto às receitas de *Machine-to-Machine*, o decréscimo da receita é consequência da queda do número total de chips usados pelo setor de aquisição de cartões de crédito e débito, fruto de uma limpeza de base, efetuada no final de 2023, e de uma estratégia de redução do número de equipamentos usados por parte das empresas desse setor. Já no trimestre recente (3T24 X 2T24), houve a ativação de 214,7 mil chips e um crescimento de 2,1% nas receitas desse serviço.

Os serviços TIC, por sua vez, seguiram sua trajetória de crescimento e evoluíram 19,9% no período. Ainda que tenham uma menor margem operacional se comparados aos de conectividade, são também menos intensivos em capex, nos permitem atender as demandas dos nossos clientes de forma mais ampla, favorecendo o tempo médio de permanência dos mesmos na Companhia e sua rentabilidade.

# UNIDADE DE NEGÓCIOS B2C

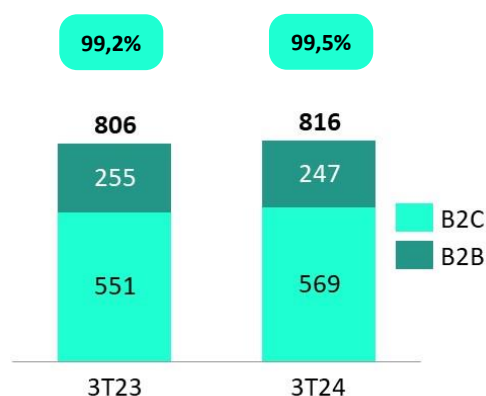
R\$ milhões	3T24	3T23	Δ% a/a	2T24	Δ%Tri	9M24	9M23	Δ% a/a
<b>Receita líquida B2C</b>	<b>240,4</b>	226,6	6,1%	233,6	2,9%	<b>702,5</b>	652,9	7,6%
<b>Banda Larga</b>	<b>120,8</b>	112,4	7,5%	114,5	5,5%	<b>347,6</b>	312,3	11,3%
<b>Voz móvel</b>	<b>85,9</b>	85,4	0,6%	84,8	1,3%	<b>254,2</b>	250,2	1,6%
Pós-pago	67,8	66,4	2,1%	65,7	3,3%	198,7	195,2	1,8%
Pré-pago	18,0	18,9	-4,8%	19,1	-5,6%	55,5	55,0	0,9%
<b>Voz fixa</b>	<b>14,0</b>	16,9	-17,5%	14,1	-0,8%	<b>42,7</b>	52,7	-18,8%
<b>Outras</b>	<b>19,8</b>	11,9	66,2%	20,3	-2,7%	<b>58,1</b>	37,8	53,6%

As receitas dos clientes B2C da Algar Telecom **expandiram 6,1%** no 3T24, alavancadas, sobretudo, pelos serviços de **banda larga sobre fibra e SVAs**.

Conectamos **19,7 mil** novos clientes em **fibra**, ao longo dos últimos doze meses, totalizando 565,8 mil acessos nessa tecnologia (99,5%). A qualidade de conexão permitida pela fibra possibilita, ainda, o crescimento de serviços adicionais – **SVAS**, contabilizados no grupo de outras receitas, agregando valor à conexão à internet. No nosso caso merecem destaque as soluções de gestão do wi-fi (Casa On), segurança das redes e telemedicina (Mediquo).

No serviço de telefonia móvel, o foco da Companhia em planos mais intensivos em dados, resultou em um crescimento de 27,4 mil clientes pós-pagos, categoria essa que atingiu 49,7% do total de clientes e contribuiu para um aumento de 5,4% do serviço móvel (YoY).

Número total de acessos banda larga (mil) e % de fibra no B2C



# RECEITA LÍQUIDA

A combinação das duas unidades de negócios da Companhia resultou em uma receita líquida de R\$ 709,4 milhões no 3T24, um crescimento de 2,1% em relação ao mesmo trimestre de 2023. No acumulado dos 9 primeiros meses do ano o crescimento foi de 2,6%.

## CUSTOS E DESPESAS

R\$ Milhões	3T24	3T23	Δ% a/a	2T24	Δ%Tri	9M24	9M23	Δ% a/a
<b>Custos e Despesas totais</b>	<b>(481,6)</b>	<b>(391,7)</b>	<b>23,0%</b>	<b>(433,9)</b>	<b>11,0%</b>	<b>(1.332,0)</b>	<b>(1.225,7)</b>	<b>8,7%</b>
Pessoal	(148,9)	(141,1)	5,6%	(144,1)	3,4%	(435,7)	(405,6)	7,4%
Materiais/mercadorias vendidas	(15,4)	(9,6)	60,0%	(14,1)	9,6%	(42,9)	(32,4)	32,4%
Serviços de terceiros	(186,2)	(161,8)	15,1%	(197,6)	-5,7%	(570,2)	(476,3)	19,7%
Interconexão/meios de conexão	(41,5)	(33,7)	23,4%	(42,8)	-2,9%	(117,1)	(107,4)	9,1%
Propaganda e marketing	(10,5)	(7,7)	37,4%	(13,2)	-20,3%	(33,5)	(17,7)	88,9%
PCLD	(57,9)	(23,2)	149,1%	(51,9)	11,6%	(125,6)	(62,2)	101,9%
Aluguéis e seguros	(18,6)	(21,8)	-14,8%	(16,0)	16,6%	(57,4)	(81,6)	-29,7%
Outros*	(2,5)	7,2	-	45,6	-	50,4	(42,5)	-

\* Inclui outras receitas / despesas operacionais.

Os custos e despesas (ex depreciação e amortização) apresentaram um aumento de 23,0% em relação ao 3T23 devido, principalmente, à soma dos seguintes fatores:

- (+)** R\$ 7,8 milhões de despesas com pessoal decorrentes de custos pontuais de rescisões trabalhistas ocasionados por uma reestruturação organizacional efetuada nesse 3T24;
- (+)** R\$ 24,4 milhões de serviços de terceiros explicados pelos custos diretos para a prestação dos serviços TIC, cuja receita tem sido crescente; contratação de serviços para a desmobilização e retirada das redes metálicas; e maiores gastos com manutenção de dados e softwares;
- (+)** R\$ 7,8 milhões de custos de interconexão e meios de conexão devido a: contrapartida pelo aumento das receitas de terminação de tráfego; uma maior quantidade de terminais em roaming no período; entrada de acordos de MVNO e maiores custos de banda IP decorrentes de compra de capacidade do cabo submarino monet, cujo direito de uso foi vendido pela Companhia para a Sparkle Telecom;
- (+)** R\$ 34,7 milhões de despesas com provisão para crédito de liquidação duvidosa – PCLD em razão de uma adequação realizada pela Companhia nos critérios de cálculo da perda esperada junto a clientes B2B, o que impactou essa linha em R\$ 39,4 milhões no trimestre.

# EBITDA

R\$ Milhões	3T24	3T23	Δ% a/a	2T24	Δ%Tri	9M24	9M23	Δ% a/a
EBITDA	227,8	303,1	-24,8%	265,5	-14,2%	775,0	828,0	-6,4%
Margem - %	32,1%	43,6%	-26,4%	38,0%	-15,4%	36,8%	40,3%	-8,8%

O EBITDA da Algar Telecom contabilizou R\$ 227,8 milhões no 3T24, com uma margem de 32,1% no trimestre. Excluindo o impacto de R\$ 39,4 milhões, referente à alteração no cálculo da PCLD, conforme explicado, o EBITDA seria de R\$ 267,2 milhões, com margem de 37,7%. A menor geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA, e o menor nível de margem são decorrentes, principalmente, da combinação entre a queda das receitas de conectividade, no B2B, e um maior crescimento e aumento da participação dos serviços TIC que, ainda que sejam menos intensivos em capex, tem uma menor margem operacional.

## DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

R\$ Milhões	3T24	3T23	Δ% a/a	2T24	Δ%Tri	9M24	9M23	Δ% a/a
Depreciação e amortização	(207,4)	(187,1)	10,9%	(198,6)	4,4%	(598,3)	(553,3)	8,1%

Os gastos com depreciação e amortização aumentaram 10,9% em relação ao 3T23 em razão, sobretudo, de um maior volume de arrendamento no período, fruto de alguns contratos de aluguéis cujas características os enquadraram nessa modalidade, conforme regras do IFRS16. O alto nível de depreciação e amortização em relação à geração operacional de caixa, é resultado dos seguidos investimentos realizados pela Companhia na expansão de redes, em escala nacional, redes essas que ainda contam com um relevante grau de disponibilidade.

## RESULTADO FINANCEIRO

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ% a/a	2T24	Δ%Tri	9M24	9M23	Δ% a/a
Resultado financeiro	(95,4)	(114,5)	-16,7%	(105,2)	-9,3%	(330,1)	(376,3)	-12,3%
Receitas de aplicações financeiras	21,5	10,5	104,8%	18,3	17,5%	66,7	38,5	73,2%
Juros por endividamentos	(82,9)	(88,1)	-5,9%	(79,2)	4,7%	(247,4)	(263,2)	-6,0%
Variações monetárias por endividamento	(5,3)	(3,3)	60,6%	(12,3)	-56,9%	(51,7)	(39,9)	29,6%
Outras	(28,7)	(33,6)	-14,5%	(32,0)	-10,2%	(97,7)	(111,7)	-12,5%

O resultado financeiro do 3T24 foi uma despesa líquida de R\$ 95,4 milhões, queda de 16,7% em relação ao 3T23 explicada pela combinação, principalmente, de: (i) maiores receitas financeiras decorrentes de um maior saldo médio de caixa aplicado; (ii) menores despesas com juros em razão de um menor CDI médio no período; e (iii) um menor volume de descontos financeiros concedidos na recuperação de débitos.



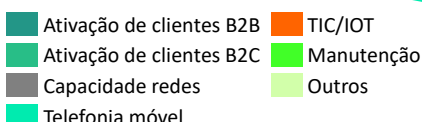
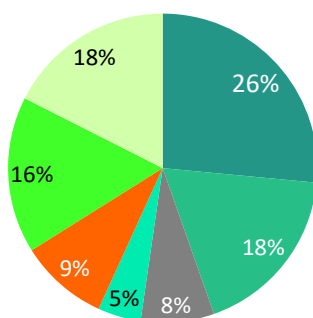
## RESULTADO LÍQUIDO

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ% a/a	2T24	Δ%Tri	9M24	9M23	Δ% a/a
Resultado líquido	(69,9)	3,4	-	(28,2)	147,7%	(155,8)	(55,0)	183,2%

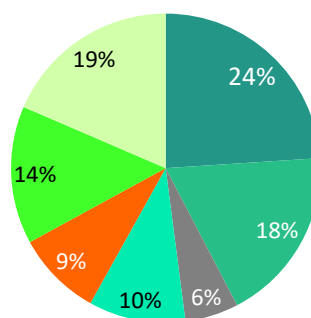
O resultado líquido consolidado da Algar Telecom foi um **prejuízo de R\$ 69,9 milhões** no 3T24 ante R\$ 3,4 milhões no mesmo período de 2023. O menor resultado se deve à menor geração operacional de caixa, pedida pelo EBITDA, e um maior volume de amortizações e depreciações, conforme detalhado em suas respectivas seções.

## INVESTIMENTOS

3T24: R\$ 155,1 milhões



9M24: R\$ 447,5 milhões



Seguimos privilegiando o uso da nossa infraestrutura construída ao longo dos últimos anos.

A relação **capex operacional/receita líquida** foi de **21,2%** nos primeiros 9 meses de 2024.

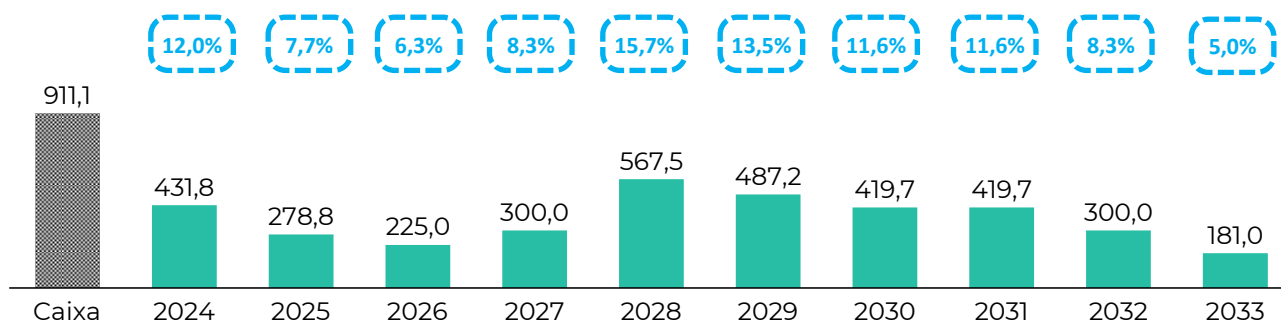
# ENDIVIDAMENTO

Endividamento - R\$ Milhões	Moeda	Taxa de Juros	Vencimento	Saldo Devedor
Debentures - 7ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+5,5%	2025	53,9
Debentures - 8ª emissão - 2ª Série	R\$	CDI+0,9%	2026	253,5
Debentures - 9ª emissão	R\$	CDI + 0,7%	2024	368,3
Debentures - 11ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI + 1,60%	2028	410,2
Debentures - 11ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+4,9999%	2031	362,9
Debentures - 12ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+1,55%a.a.	2029	753,6
Debentures - 12ª emissão - 3ª Série	R\$	IPCA+5,8806%a.a.	2032	361,5
Debentures - 13ª emissão	R\$	CDI + 2,00%a.a.	2027	304,3
Debentures - 14ª emissão	R\$	IPCA+6,3243%	2033	741,3
Leasing	R\$	IPCA	2025	1,2
<b>Endividamento - Ex IFRS 16</b>	-	-	-	<b>3.610,7</b>
<b>Caixa</b>	-	-	-	<b>911,1</b>
<b>Dívida Líquida - Ex IFRS 16</b>	-	-	-	<b>2.699,6</b>
<b>Efeitos do IFRS 16</b>	-	-	-	<b>822,7</b>

Em 30 de setembro de 2024 a **dívida bruta** da Algar Telecom somava **R\$ 3.610,6 milhões**, uma **queda de 10,1%** em relação a 31 de dezembro de 2023 explicada pelas amortizações efetuadas no período. A **dívida líquida**, por sua vez, contabilizou **R\$ 2.699,6 milhões**, **3,2% menor** que a do final do ano anterior. A dívida da Companhia é composta, essencialmente, por debêntures, cujos vencimentos estão distribuídos ao longo de 10 anos.

O indicador dívida líquida/EBITDA, foi de 2,92, impactado pelo menor nível de EBITDA do trimestre.

## Aging da dívida – setembro de 2024 (ex IFRS 16) R\$ 3.610,7 milhões



# ANEXO I

## DADOS OPERACIONAIS

### UNIDADE DE NEGÓCIOS B2B

(em Mil)	3T24	3T23	Δ% a/a	2T24	Δ%Tri
<b>Número de clientes</b>	<b>198,4</b>	<b>197,8</b>	<b>0,3%</b>	<b>196,7</b>	<b>0,9%</b>
Corporativo	20,63	21,2	-2,5%	22,2	-7,0%
MPE	177,7	176,7	0,6%	174,5	1,9%
<b>Número de acessos</b>	<b>4.058,1</b>	<b>4.050,1</b>	<b>0,2%</b>	<b>3.830,1</b>	<b>6,0%</b>
<b>Conectividade</b>	<b>246,7</b>	<b>254,9</b>	<b>-3,2%</b>	<b>246,0</b>	<b>0,3%</b>
Fibra	242,8	250,0	-2,9%	241,8	0,4%
Outras tecnologias	4,0	4,9	-18,9%	4,2	-5,4%
<b>Telefonia móvel</b>	<b>3.324,3</b>	<b>3.408,7</b>	<b>-2,5%</b>	<b>3.103,5</b>	<b>7,1%</b>
M2M	3.212,6	3.300,0	-2,6%	2.997,9	7,2%
Humano	111,7	108,7	2,8%	105,6	5,8%
<b>Telefonia fixa</b>	<b>487,1</b>	<b>386,5</b>	<b>26,0%</b>	<b>480,6</b>	<b>1,3%</b>

### UNIDADE DE NEGÓCIOS B2C

(em Mil)	3T24	3T23	Δ% a/a	2T24	Δ%Tri
<b>Número de acessos</b>	<b>1.932,8</b>	<b>1.959,0</b>	<b>-1,3%</b>	<b>1.939,2</b>	<b>-0,3%</b>
<b>Banda larga</b>	<b>568,8</b>	<b>550,7</b>	<b>3,3%</b>	<b>566,7</b>	<b>0,4%</b>
FTTH	565,8	546,1	3,6%	563,1	0,5%
Outras tecnologias	3,1	4,6	-33,3%	3,6	-14,4%
<b>Telefonia móvel humano</b>	<b>1.081,1</b>	<b>1.075,6</b>	<b>0,5%</b>	<b>1.077,7</b>	<b>0,3%</b>
Pós-pago	536,8	509,4	5,4%	527,7	1,7%
Pré-pago	544,3	566,2	-3,9%	550,0	-1,0%
<b>Telefonia fixa</b>	<b>282,9</b>	<b>332,7</b>	<b>-15,0%</b>	<b>294,8</b>	<b>-4,0%</b>
<b>Acessos FTTH/Total de acessos banda larga</b>	<b>99,5%</b>	<b>99,2%</b>	<b>-</b>	<b>99,4%</b>	<b>-</b>

### CONSOLIDADO

(em Mil)	3T24	3T23	Δ% a/a	2T24	Δ%Tri
<b>Total</b>	<b>5.990,9</b>	<b>6.009,1</b>	<b>-0,3%</b>	<b>5.769,3</b>	<b>3,8%</b>
<b>Conectividade</b>	<b>815,6</b>	<b>805,6</b>	<b>1,2%</b>	<b>812,7</b>	<b>0,4%</b>
Fibra	808,6	796,1	1,6%	804,9	0,4%
Outras tecnologias	7,0	9,5	-25,9%	7,8	-9,5%
<b>Telefonia móvel</b>	<b>4.405,4</b>	<b>4.484,3</b>	<b>-1,8%</b>	<b>4.181,1</b>	<b>5,4%</b>
M2M	3.212,6	3.300,0	-2,6%	2.997,9	7,2%
Humano	1.192,8	1.184,3	0,7%	1.183,2	0,8%
<b>Telefonia fixa</b>	<b>769,9</b>	<b>719,2</b>	<b>7,1%</b>	<b>775,4</b>	<b>-0,7%</b>
<b>Acessos fibra/total acessos conectividade</b>	<b>99,1%</b>	<b>98,8%</b>	<b>-</b>	<b>99,0%</b>	<b>-</b>

# ANEXO II

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ Milhões	3T24	3T23	Δ% a/a	2T24	Δ%Tri	9M24	9M23	Δ%YoY
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>854,6</b>	<b>834,5</b>	<b>2,4%</b>	<b>842,1</b>	<b>1,5%</b>	<b>2537,4</b>	<b>2.468,2</b>	<b>2,8%</b>
Impostos e deduções	(145,2)	(139,7)	3,9%	(142,7)	1,7%	(430,3)	(414,5)	3,8%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>709,4</b>	<b>694,8</b>	<b>2,1%</b>	<b>699,3</b>	<b>1,4%</b>	<b>2107,1</b>	<b>2.053,7</b>	<b>2,6%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(499,0)</b>	<b>(414,3)</b>	<b>20,4%</b>	<b>(499,0)</b>	<b>0,0%</b>	<b>(1.440,9)</b>	<b>(1.233,3)</b>	<b>16,8%</b>
Pessoal	(148,9)	(141,1)	5,6%	(148,9)	0,0%	(435,7)	(405,6)	7,4%
Materiais	(12,8)	(6,1)	109,2%	(12,8)	0,0%	(31,2)	(25,0)	24,6%
Custo das Mercadorias Vendidas	(2,3)	(3,5)	-36,0%	(2,3)	0,0%	(11,8)	(7,4)	58,6%
Serviços de terceiros	(186,2)	(161,8)	15,1%	(186,2)	0,0%	(570,2)	(476,3)	19,7%
Interconexão e meios de conexão	(41,5)	(33,7)	23,4%	(41,5)	0,0%	(117,1)	(107,4)	9,1%
Propaganda e marketing	(10,5)	(7,7)	37,4%	(10,5)	0,0%	(33,5)	(17,7)	88,9%
PCLD	(57,9)	(23,2)	149,1%	(57,9)	0,0%	(125,6)	(62,2)	101,9%
Aluguéis e seguros	(18,6)	(21,8)	-14,8%	(18,6)	0,0%	(57,4)	(81,6)	-29,7%
Outros	(20,2)	(15,4)	31,1%	(20,2)	0,0%	(58,4)	(50,1)	16,8%
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>17,4</b>	<b>22,6</b>	<b>-23,1%</b>	<b>17,4</b>	<b>0,0%</b>	<b>108,8</b>	<b>7,6</b>	<b>1340,7%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>227,8</b>	<b>303,1</b>	<b>-24,8%</b>	<b>265,5</b>	<b>-14,2%</b>	<b>775,0</b>	<b>828,0</b>	<b>-6,4%</b>
Margem - %	32,1%	43,6%	-26,4%	38,0%	-15,4%	36,8%	40,3%	-8,8%
<b>DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>(207,4)</b>	<b>(187,1)</b>	<b>10,9%</b>	<b>(198,6)</b>	<b>4,4%</b>	<b>(598,3)</b>	<b>(553,3)</b>	<b>8,1%</b>
<b>EBIT</b>	<b>20,3</b>	<b>116,0</b>	<b>-82,5%</b>	<b>66,8</b>	<b>-69,7%</b>	<b>176,7</b>	<b>274,7</b>	<b>-35,7%</b>
Financeiras Líquidas	(95,4)	(114,5)	-16,7%	(105,2)	-9,3%	(330,1)	(376,3)	-12,3%
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>(75,2)</b>	<b>1,5</b>	<b>-</b>	<b>(38,4)</b>	<b>96,0%</b>	<b>(153,4)</b>	<b>(101,7)</b>	<b>50,9%</b>
IR e CS	5,2	1,9	169,7%	10,1	-48,3%	(2,3)	46,6	-105,0%
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>(69,9)</b>	<b>3,4</b>	<b>-</b>	<b>(28,2)</b>	<b>147,7%</b>	<b>(155,8)</b>	<b>(55,0)</b>	<b>183,2%</b>
Margem - %	-9,9%	0,5%	-	-4,0%	144,2%	-7,4%	-2,7%	176,0%

# ANEXO III

## CUSTOS E DESPESAS

R\$ Milhões	3T24	3T23	Δ% a/a	2T24	Δ%Tri	9M24	9M23	Δ%YoY
<b>Receita líquida</b>	<b>709,4</b>	<b>694,8</b>	<b>2,1%</b>	<b>699,3</b>	<b>1,4%</b>	<b>2.107,1</b>	<b>2.053,7</b>	<b>2,6%</b>
<b>Custo dos serviços e mercadorias</b>	<b>(470,4)</b>	<b>(418,1)</b>	<b>12,5%</b>	<b>(453,7)</b>	<b>3,7%</b>	<b>(1.358,6)</b>	<b>(1.187,0)</b>	<b>14,5%</b>
<b>Custo dos serviços</b>	<b>(468,2)</b>	<b>(414,6)</b>	<b>12,9%</b>	<b>(449,2)</b>	<b>4,2%</b>	<b>(1.346,8)</b>	<b>(1.179,6)</b>	<b>14,2%</b>
Pessoal	(75,9)	(61,7)	23,0%	(71,8)	5,8%	(212,3)	(183,1)	15,9%
Materiais	(13,2)	(6,1)	115,6%	(9,6)	36,7%	(31,2)	(25,0)	24,6%
Serviços de terceiros	(115,4)	(114,0)	1,2%	(114,5)	0,8%	(344,3)	(257,1)	33,9%
Interconexão e meios de conexão	(41,5)	(33,7)	23,4%	(42,8)	-2,9%	(117,1)	(107,4)	9,1%
Aluguéis e seguros	(17,3)	(20,3)	-14,7%	(14,5)	19,1%	(53,2)	(77,1)	-30,9%
Depreciação e amortização	(194,3)	(174,0)	11,6%	(185,3)	4,9%	(558,2)	(513,2)	8,8%
Outros	(10,6)	(4,7)	124,0%	(10,7)	-1,6%	(30,5)	(16,7)	82,0%
<b>Custo das mercadorias</b>	<b>(2,3)</b>	<b>(3,5)</b>	<b>-36,0%</b>	<b>(4,5)</b>	<b>-49,7%</b>	<b>(11,8)</b>	<b>(7,4)</b>	<b>58,6%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>239,0</b>	<b>276,7</b>	<b>-13,6%</b>	<b>245,6</b>	<b>-2,7%</b>	<b>748,4</b>	<b>866,7</b>	<b>-13,6%</b>
<b>Despesas comerciais</b>	<b>(179,4)</b>	<b>(119,4)</b>	<b>50,3%</b>	<b>(178,3)</b>	<b>0,6%</b>	<b>(498,9)</b>	<b>(415,1)</b>	<b>20,2%</b>
Pessoal	(52,3)	(54,9)	-4,7%	(53,4)	-2,0%	(161,8)	(156,6)	3,4%
Serviços de terceiros	(45,1)	(17,8)	154,1%	(46,0)	-1,7%	(136,0)	(130,1)	4,6%
Propaganda e marketing	(10,5)	(7,7)	37,4%	(13,2)	-20,3%	(33,5)	(17,7)	88,9%
PCLD	(57,9)	(23,2)	149,1%	(51,9)	11,6%	(125,6)	(62,2)	101,9%
Aluguéis e seguros	(0,4)	(1,1)	-61,6%	(0,8)	-45,2%	(2,2)	(3,0)	-26,2%
Depreciação e amortização	(6,0)	(6,2)	-2,8%	(6,2)	-2,8%	(18,5)	(18,0)	2,9%
Outros	(7,2)	(8,6)	-16,4%	(6,8)	4,7%	(21,2)	(27,6)	-23,1%
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(56,0)</b>	<b>(63,4)</b>	<b>-11,6%</b>	<b>(65,4)</b>	<b>-14,4%</b>	<b>(179,9)</b>	<b>(180,9)</b>	<b>-0,5%</b>
Pessoal	(20,7)	(24,4)	-15,3%	(18,9)	9,5%	(61,6)	(66,0)	-6,6%
Serviços de terceiros	(25,7)	(30,0)	-14,3%	(37,1)	-30,7%	(89,8)	(89,1)	0,8%
Aluguéis e seguros	(0,9)	(0,4)	103,7%	(0,7)	34,7%	(2,0)	(1,6)	25,8%
Depreciação e amortização	(6,6)	(6,3)	4,2%	(6,5)	0,4%	(19,8)	(18,6)	6,4%
Outros	(2,1)	(2,2)	-1,6%	(2,2)	-2,9%	(6,8)	(5,7)	18,4%
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>16,8</b>	<b>22,0</b>	<b>-23,7%</b>	<b>64,9</b>	<b>-74,1%</b>	<b>107,0</b>	<b>4,0</b>	<b>2552,9%</b>
Depreciação e amortização	(0,6)	(0,6)	0,0%	(0,6)	0,0%	(1,8)	(3,5)	-49,6%
Outras	17,4	22,6	-23,1%	65,5	-73,5%	108,8	7,6	1340,7%
<b>EBIT</b>	<b>20,4</b>	<b>116,0</b>	<b>-82,4%</b>	<b>66,8</b>	<b>-69,5%</b>	<b>176,7</b>	<b>274,7</b>	<b>-35,7%</b>

# ANEXO IV

## BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ Milhões	30/09/2024	31/12/2023	Δ
<b>ATIVO</b>	<b>6.800,8</b>	<b>7.394,4</b>	<b>-593,5</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.849,3</b>	<b>2.307,5</b>	<b>-458,2</b>
Caixa e equivalentes de caixa	911,1	1.191,2	-280,1
Contas a receber	593,1	782,8	-189,7
Estoques	41,8	55,1	-13,3
Tributos a recuperar	118,9	106,9	12,0
Despesas antecipadas	147,1	128,3	18,8
Outros créditos	37,4	43,3	-5,9
<b>Ativo não circulante mantido para venda</b>	<b>20,0</b>	<b>20,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Não circulante</b>	<b>4.931,6</b>	<b>5.066,9</b>	<b>-135,3</b>
Contas a receber	16,0	11,8	4,2
Tributos a recuperar	135,5	137,8	-2,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	176,1	245,1	-69,0
Depósitos judiciais	32,3	28,8	3,5
Despesas antecipadas	115,5	107,2	8,3
Direito indenizatório de provisões	40,2	47,3	-7,1
Aplicações financeiras	1,4	1,3	0,1
Outros créditos	5,7	8,6	-2,9
Investimentos	2,3	1,5	0,8
Imobilizado	2.996,9	3.013,7	-16,8
Intangível	686,1	674,1	12,0
Ativo de direito de uso - arrendamento	723,6	789,7	-66,1
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.800,9</b>	<b>7.394,4</b>	<b>-593,5</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.722,6</b>	<b>1.793,3</b>	<b>-70,7</b>
Empréstimos e financiamentos	1,2	1,2	-0,1
Debêntures	703,4	835,5	-132,1
Obrigação com outorga ANATEL	4,3	3,9	0,3
Passivo de arrendamento	271,7	251,6	20,0
Provisão para investimento	-	7,8	-7,8
Fornecedores	340,4	334,6	5,8
Impostos, taxas e contribuições	180,4	159,1	21,3
Imposto de renda e contribuição social a pagar	0,2	21,6	-21,4
Salários, provisões e encargos sociais	150,9	103,6	47,3
Dividendos a pagar	0,4	1,6	-1,2
Receitas antecipadas	19,6	20,9	-1,3
Títulos a pagar	8,9	19,9	-11,0
Outras obrigações	41,4	31,9	9,5
<b>Não circulante</b>	<b>3.743,2</b>	<b>4.110,3</b>	<b>-367,1</b>
Empréstimos e financiamentos	0,0	0,9	-0,9
Debêntures	2.867,2	3.094,0	-226,8
Obrigação com outorga ANATEL	68,0	63,0	5,0
Passivo de arrendamento	551,0	619,8	-68,7
Salários, provisões e encargos sociais	4,9	5,7	-0,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,0	56,5	-56,5
Provisões	232,5	235,3	-2,8
Obrigação por aquisição de sociedade	0,0	6,0	-6,0
Receitas antecipadas	15,7	21,9	-6,2
Outras obrigações	4,0	7,2	-3,3
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.335,1</b>	<b>1.490,8</b>	<b>-155,7</b>
Capital social	901,8	901,8	-
Reserva legal	123,6	123,6	-
Reserva de retenção de lucros	464,1	464,1	-
Ajuste de avaliação patrimonial - custo atribuído	4,2	4,2	-
Prejuízos acumulados	-155,7	0,0	-155,7
Ações em tesouraria	-2,9	-2,9	-

# ANEXO V

## FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	30/09/2024	30/09/2023	Δ
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>-153,4</b>	<b>-101,5</b>	<b>-51,9</b>
Depreciação e amortização	598,3	553,3	45,0
(Ganho) perda com imobilizado e intangível	-7,9	42,2	-50,1
Resultado na venda de cabo submarino (Monet)	-17,0	-	-17,0
Encargos financeiros líquidos sobre empréstimos e debêntures	304,7	320,0	-15,3
Outros encargos financeiros líquidos	85,7	83,6	2,0
Provisão para perda esperada de contas a receber	125,6	62,2	63,4
Constituição (reversão) de provisões	4,5	-0,1	4,6
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>940,4</b>	<b>959,7</b>	<b>-19,3</b>
Redução em contas a receber	20,0	93,9	-73,8
(Aumento) redução em estoques	13,3	0,9	12,4
(Aumento) redução em tributos a recuperar	-9,7	41,0	-50,7
Aumento em depósitos judiciais	-3,5	-1,1	-2,4
Aumento em despesas antecipadas	-27,1	-41,2	14,1
(Aumento) redução em outros ativos circulantes e não circulantes	8,8	-2,9	11,7
Redução em fornecedores	11,6	-85,7	97,3
Aumento (redução) em obrigações sociais	46,5	-6,2	52,7
Aumento em impostos taxas e contribuições	21,3	17,3	4,0
(Redução) de títulos a pagar	-11,7	0,0	-11,7
Aumento (redução) em receitas antecipadas	-7,5	0,6	-8,1
Aumento (redução) em outros passivos circulantes e não circulantes	-0,5	-11,0	10,4
Provisões pagas	-17,0	-16,5	-0,5
Imposto de renda e contribuição sobre o resultado, pagos	-14,7	-3,6	-11,1
Pagamento de obrigação com concessionárias de rodovias	0,0	-147,8	147,8
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	970,2	797,6	172,7
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Em investimentos em controladas	-13,1	-9,1	-3,9
Em ativo imobilizado e intangível	-446,9	-337,2	-109,8
Recebimento venda de ativo imobilizado	144,2	9,8	134,4
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	-315,8	-336,5	20,7
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Adições de empréstimos e debêntures	-	300	-300,0
Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	-280,1	-403,7	123,6
Pagamento de juros e variação monetária de empréstimos e debêntures	-390,1	-398,6	8,5
Pagamento de outras despesas financeiras sobre debêntures	-1,5	-1,3	-0,2
Pagamento de passivo de arrendamento	-255,1	-245,9	-9,2
Pagamento de financiamento Anatel	-7,7	-8	0,3
Reembolso de capital a acionistas (ações em tesouraria)	-	0	0,0
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-17	17,0
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos	-934,6	-774,5	-160,1
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	-280,1	-313,4	33,3
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>1.191,2</b>	<b>720,9</b>	<b>470,3</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>911,1</b>	<b>407,5</b>	<b>503,6</b>

**Algar** ▶▶  
Telecom

▶▶ SEMPRE JUNTO